

Setor de bens de capital já tem projeto no BC

por Cristina Borges
do Rio

Um dos setores mais interessados na aprovação da conversão da dívida externa por exportações, o de bens de capital sob encomenda, já apresentou ao Banco Central (BC) projetos no valor de US\$ 3 bilhões. As propostas incluem programas da indústria naval, de grandes máquinas para papel e celulose e de equipamentos de transporte e produtos siderúrgicos. Os mercados a serem ativados são, principalmente, África, América Latina e Oriente Médio, embora uma pequena parte dos programas esteja voltada para os Estados Unidos.

A informação foi dada a este jornal pelo presidente

da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústria de Base (Abdib), Antônio Teófilo de Andrade Orth, que participou, na sexta-feira, do encontro empresarial para a conversão da dívida em exportação. "Estamos esperando apenas o sinal verde do BC para que nossas exportações atuais, de US\$ 550 milhões, dobrem em um ano e meio", disse ele.

A indústria de bens de capital sob encomenda está com uma ociosidade de 40% e as perspectivas são de uma situação ainda mais crítica, afirmou Orth, devido à redução violenta do déficit público. As encomendas governamentais respondem por 45% do faturamento do setor, estimado em US\$ 2,8 bilhões, por ano.